

2013

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



póvoadelanhoso
Câmara Municipal



H
114
0
04



ENQUADRAMENTO

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2013 fica claramente marcada por dois fatores incontornáveis. A adesão ao Plano de Apoio à Economia Local (PAEL) na sequência da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) e o agravamento das dificuldades sociais das famílias condicionam a estratégia a implementar no ano 2013 e obrigam a uma redefinição das prioridades.

São cada vez mais evidentes as consequências do resgate financeiro internacional a que o país se obrigou na sequência de políticas orçamentais desastrosas seguidas na última década e são inevitáveis as medidas que agora são impostas aos municípios.

Como foi bem espelhado no preâmbulo deste documento relativo ao ano 2012, e que agora se torna ainda mais evidente, este mandato fica marcado por permanentes alterações sejam elas políticas sejam elas regulamentares, que perturbam e alteram todo o planeamento definido.

Hoje os municípios assistem a um novo paradigma de gestão. A tendência crescente das receitas na primeira década deste século foi significativamente invertida, as regras dos limites ao endividamento foram totalmente modificadas, a degradação social das famílias obriga a novas respostas e os eixos prioritários definidos no QREN foram reavaliados e redirecionados na sequência das alterações políticas entretanto ocorridas.

Podemos mesmo afirmar que a relativa autonomia financeira e de planeamento de que gozavam os municípios foi fortemente limitada com a implementação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

A autarquia, assumindo as suas competências mais diretas e essenciais, tem agora o desafio de fazer cumprir as metas definidas no PAEL e concretizar um plano de atividades à imagem das limitações de um programa de ajustamento financeiro e estrutural, sem comprometer a função de proximidade determinante que cabe à autarquia.

Acresce o facto de, à medida que são concretizados novos equipamentos, como são exemplo os modernos centros escolares, serem assumidos



custos de manutenção e de funcionamento que representam progressivamente uma fatia considerável do orçamento municipal. Este aumento da despesa corrente em contrapartida com a diminuição de investimento é também um sinal de que o concelho está a concretizar os seus objetivos ao nível dos equipamentos básicos e estruturantes, passando para uma nova fase que é a sua sustentabilidade.

Mas é inevitável que os próximos três anos sejam de ajustamento, onde o investimento será limitado à necessidade de reduzir a estrutura funcional do município bem como ao plano de redução de dívida de curto prazo que permita a libertação de fundos disponíveis que tornem a alavancar atividades e novos projetos de investimento que entretanto se definem como estruturais.

Não haja ilusões e dizer o contrário é criar falsas e demagógicas expectativas. Esta é uma fase que vamos certamente ultrapassar, mas é inevitável que teremos de fazer um esforço de contenção num ano politicamente sensível. Contudo, a responsabilidade de quem governa com rigor não permite outro caminho.

Esforço este que terá de contar com a compreensão das Juntas de Freguesia, pois sendo os principais aliados na concretização de projetos nas freguesias, terão de interpretar que o compromisso de reequilíbrio estrutural assumido pela autarquia não exceciona ninguém.

Resumindo, para facilitar a leitura deste documento e para melhor se perceberem as principais linhas deste plano, definimos quatro objetivos a atingir no ano 2013:

1º Reajustamento financeiro e estrutural dos serviços municipais de forma a garantir o cumprimento do plano financeiro assumido no PAEL, com o objetivo principal de libertar fundos disponíveis o mais rapidamente possível, cumprindo a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

2º Reforço das medidas sociais de apoio às famílias. Conscientes do agravamento das dificuldades já sentidas, decidimos, excecionalmente

Handwritten notes and stamps in the top right corner. Includes a signature, the text "Grandes Opções do Plano e Orçamento 2013", the number "117", and a date stamp "06/03". There are also some illegible handwritten marks.

nesta área da governação municipal, aumentar significativamente a dotação financeira de algumas das respostas sociais, nomeadamente do subsídio de apoio à renda, das bolsas de estudo, da loja social e do programa Viver +. Decidimos ainda criar uma nova resposta de incentivo à natalidade.

3ª Conclusão de projetos e obras de relevante interesse. Em 2013 será concluído o pavilhão gimnodesportivo de Monsul, num investimento superior a 800.000€ e será dada prioridade, ao nível das freguesias, à conclusão de projetos sobre os quais a autarquia assumiu responsabilidades na sua participação. Será ainda inscrita uma verba no valor de 250.000€ para a realização de obras de indiscutível interesse e prioridade. Nesta vertente, será mantida a intenção de iniciar a requalificação dos centros cívicos e de alargar a rede de água e saneamento, aspetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos caso sejam abertas medidas de participação a 85% de fundos comunitários.

4ª Garantir o funcionamento digno dos serviços municipais. O reajustamento a efetuar na estrutura orgânica dos serviços bem como a redução dos seus custos de funcionamento salvaguardará uma prestação digna das competências que estão cometidas à autarquia.

O ano de 2013, como facilmente se compreende, será um ano de enorme rigor orçamental, de enorme contenção na despesa e maximização da receita, onde se pretende salvaguardar o essencial e indispensável, adiando para tempos oportunos projetos importantes, mas que, no enquadramento atual, podem ser adiados. Assim, com total transparência e em linha com a exigência que o estado do país nos impõe, mas com total esperança que o esforço de hoje será compensado no futuro, apresentamos aos órgãos municipais os documentos que suportam o Plano de Atividades e respetivo Orçamento no montante de 15.395.000 € a executar no ano 2013.

ENQUADRAMENTO

ESTRATÉGIAS SETORIAIS

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including a signature and the date 11/11/14.

EDUCAÇÃO



A autarquia, na definição e orientação da sua política educativa, tem promovido uma estratégia orientada, integrada e de cooperação com os diferentes agentes educativos e da comunidade, privilegiando a rede de relações e parcerias estabelecidas. Os objetivos estratégicos subjacentes a uma intervenção integrada e inovadora assentam essencialmente numa melhor e mais eficaz organização da oferta educativa municipal, apoiada numa rede de parceiros implicados e participativos, e na gestão cuidada e otimizada dos recursos educativos existentes.



Tem sido evidente, nos sucessivos orçamentos, que esta área de intervenção municipal absorve a maior fatia quer ao nível do investimento que tem sido concretizado nos últimos anos quer ao nível da despesa corrente. Este é um indicador relevante de desenvolvimento pois no município não se poupa no apoio à formação das suas crianças e jovens.

Homologada em maio de 2007, a vigente Carta Educativa do Município apresenta-se como um documento que tem por objetivo refletir sobre a realidade local, definindo objetivos a alcançar - de caráter edificante, mas também imaterial -, tendo conduzido a importantes tomadas de decisão na gestão do parque escolar municipal.

A EDUCAÇÃO É UMA DAS PRIORIDADES DA INTERVENÇÃO MUNICIPAL, NOMEADAMENTE AO NÍVEL DA PROMOÇÃO DE UM ENSINO PÚBLICO DE QUALIDADE E PARA TODOS, CONSUBSTANCIADA NO ÂMBITO DE UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO QUE ESTAMOS A CONCRETIZAR NO CONCELHO, COM CENTRALIDADE NAS PESSOAS, CONTINUANDO A REALIZAR MAIS E MELHOR E COLOCANDO SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR O MAIS VALIOSO DOS NOSSOS PATRIMÔNIOS: AS NOSSAS CRIANÇAS.

Após a construção de três centros escolares, que correspondem a um investimento significativo da autarquia ao nível de equipamentos, perante o panorama económico atual e numa sociedade onde os fenómenos de pobreza e exclusão social são cada vez mais decorrentes, a ação social escolar e o apoio às famílias mais carenciadas serão uma prioridade.

A ação social escolar abrange um conjunto de medidas de apoio aos alunos e famílias, destinado a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares, conforme consignado na Lei de Bases do Sistema Educativo. Assim, propomos reforçar o orçamento destinado à atribuição de bolsas de estudo dirigidas ao ensino secundário e ensino superior (dotação reforçada em 20%), manter os prémios de mérito escolar António Lopes e D. Elvira Câmara Lopes, para o 1º ciclo do ensino básico e ensino profissional (EPAVE), respetivamente, consolidar a componente de apoio às famílias nos ensinos pré-escolar e 1º ciclo (refeições, prolongamento de horário, transportes e atividades de enriquecimento curricular) e continuar a atribuir manuais escolares.

De entre os recursos educativos disponibilizados e a disponibilizar às comunidades educativas pela autarquia, destaca-se o apoio às bibliotecas escolares, ao desporto escolar, ao projeto Integrar, às eco escolas, aos clubes da floresta e à natação no pré-escolar, de entre outros.

No âmbito das atividades educativas municipais, salienta-se ainda a realização da Semana da Educação, momento de reflexão sobre as políticas educativas, a levar a cabo em parceria com o conselho municipal de educação, os agrupamentos de escolas e outras instituições.

Uma nota final para a formação profissional. Pretendemos manter e valorizar a estratégia seguida pela EPAVE, incentivando, neste período que se valoriza cada vez mais as competências técnicas, uma permanente articulação entre a oferta formativa e as necessidades do tecido empregador. A componente de formação modelar continuará a aportar significativamente uma dinâmica complementar aos cursos tradicionais.



Handwritten initials and a stamp: "Grandes Opções do Plano & Orçamento 2013" with the number "121" and other markings.

FAMÍLIA



O trabalho de intervenção social desenvolvido, tendo como centro o núcleo familiar e todas as suas especificidades, tem permitido à autarquia conquistar, pelo terceiro ano consecutivo, o reconhecimento público de Autarquia + Familiarmente Responsável atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.



A estratégia seguida assenta essencialmente na convicção de que as políticas municipais têm de passar pela focalização no indivíduo, nas suas carências, sejam elas materiais ou imateriais, e na importância do trabalho em rede, envolvendo todos os parceiros que no terreno implementam projetos e serviços à comunidade.

A estratégia vai muito mais além dos conhecidos apoios sociais, pois pretende intervir de uma forma mais profunda e transversal, valorizando as áreas que tocam a intervenção social, a saúde, a juventude e a prática desportiva.

É esta visão abrangente que permite à autarquia responder de uma forma integrada, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida dos Po-voenses, reforçando o seu espírito de vivência em comunidade.

Para o ano de 2013, torna-se necessário cimentar as medidas de apoio social promovidas pela autarquia e reforçar a sua capacidade de resposta, no sentido de irmos de encontro às necessidades decorrentes da atual situação socioeconómica que vivemos.

Enfrentar os atuais desafios pressupõe a adoção de uma estratégia construída e alicerçada em dois pilares fundamentais. Por um lado, torna-se essencial atender às necessidades fundamentais da população e, por outro lado, é importante reforçar os mecanismos de capacitação dos indivíduos e das famílias.

A família enquanto núcleo fundamental das comunidades deverá constituir o alvo prioritário das intervenções. A metodologia assentará nos princípios da proximidade, da adequabilidade das intervenções face às necessidades, da responsabilização dos indivíduos e do compromisso entre serviços e população.

No ano 2013, o Gabinete de Apoio à Família deverá assumir-se como a estrutura de coordenação das medidas e respostas promovidas pela Câmara Municipal. A partir daqui, serão emanadas todas as intervenções dirigidas aos diferentes grupos específicos da população.

Como já ficou evidenciado na introdução deste documento, o executivo decidiu que esta seria a principal área de intervenção a reforçar, dotando as principais respostas de um aumento financeiro significativo, entre os 20 e os 60%. Respostas estas com impactos diretos na vida e na organização do quotidiano das famílias e no território.

Dos projetos em curso, damos destaque aos seguintes:

NO ÂMBITO DA HABITAÇÃO – o subsídio ao arrendamento (dotação reforçada em 25%), o programa HabitaLanhoso, o mercado social de arrendamento, a tarifa social da água;

NA ÁREA DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS – os Centros de Jovens, o programa Férias Ativas e a representação bem como a prestação do apoio logístico ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho da Póvoa de Lanhoso;

NA ÁREA DO EMPREGO / FORMAÇÃO / EMPREENDEDORISMO, manteremos a ação do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), intensificaremos a área do Empreendedorismo, como alternativa ao mercado de emprego, reforçaremos a capacidade de resposta do programa Viver + (com dotação reforçada em 60%) e manteremos o valor referente ao programa Juventude em Movimento.

NO GRUPO DA POPULAÇÃO MAIS IDOSA e, numa perspetiva de promoção do envelhecimento ativo/positivo, destacamos as atividades regulares de animação sociocultural nas IPSS e as atividades mensais de encontro de idosos do concelho, a continuação das ações de caráter intergeracional no âmbito do projeto Vencer o Tempo nas 7 Cidades e os Centros de Convívio, enquanto ação importante no combate ao isolamento e à solidão dos mais

velhos bem como de dinamização das freguesias;

NO PLANO DA SAÚDE, realçamos as ações para a promoção da saúde e de prevenção primária, o Banco de Ajudas Técnicas, a Unidade Móvel de Saúde enquanto resposta de proximidade e o projeto ESPECIALMENTE como recurso de reinserção social de pessoas em situação de fragilidade social;

NO ÂMBITO DA IGUALDADE E NO COMBATE ÀS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA OCORRIDA EM MEIO INTRAFAMILIAR, destacamos a intervenção do projeto LocalDiguais e o serviço SIGO (Serviço para a Promoção da Igualdade de Género). As ações destas medidas assumem-se como instrumentos fundamentais para a concretização do princípio do respeito pelos Direitos Humanos e de combate a problemáticas que apresentam uma visibilidade e consequências cada vez mais intensas e profundas na vida das famílias do nosso concelho;

O ATENDIMENTO SOCIAL À POPULAÇÃO (protocolo com a Segurança Social), a Loja Social (com dotação reforçada em 53%), os cartões benefício – idoso, família numerosa e do cidadão com deficiência, o Banco de Voluntariado, o Banco de Tempo e o Serviço de Psicologia traduzem a filosofia da concretização de políticas e de intervenções de proximidade, orientadas para a resolução de problemas e de necessidades específicas. Para além destes, o projeto das Hortas Sociais permite a concretização do conceito de compromisso por parte daqueles que beneficiam dos apoios sociais.

A adequação destas respostas às necessidades locais, pressupõe um trabalho de planeamento e de integração de níveis diferenciados de atuação, que nos são aportados pelo trabalho realizado ao nível da Rede Social enquanto instrumento de organização do território e de outros projetos de carácter transversal ao concelho e até de nível supramunicipal. Aqui destacamos os diferentes níveis do projeto Territórios_IN, sobretudo na vertente da capacitação de pessoas, famílias (por exemplo, a educação parental) e da comunidade, o projeto Ave Social, com os seus contributos na vertente do empreendedorismo e ainda a conciliação com o projeto Minhoempreende, que nos permitirá aumentar a nossa capacidade de resposta e os recursos disponíveis na área da empregabilidade.

COMO MEDIDA INOVADORA A IMPLEMENTAR EM 2013 E QUE PRETENDE SER UM CONTRIBUTO PARA A O AUMENTO DA NATALIDADE NO CONCELHO, DECIDIU A ALTAARQUIA CRIAR O PROJETO NATURALANHOSO, QUE TEM O SEU REGULAMENTO EM FASE FINAL DE ELABORAÇÃO E QUE PREVÊ UM APOIO FINANCEIRO A SER INVESTIDO NO COMÉRCIO LOCAL EM PRODUTOS DESTINADO AOS RECÉM-NASCIDOS.

As políticas municipais dirigidas aos mais jovens complementam todo o trabalho de intervenção direta na família, potenciando as suas capacidades, energia e disponibilidade, integrando os jovens numa política coesa de juventude, contando para isso com a sua participação ativa, crítica, inovadora e responsável.

A realidade dos jovens é muito heterogénea, assim como os seus percursos vivenciais ao longo do tempo, motivos mais do que suficientes para que a concretização dos investimentos em obras e iniciativas tenham em atenção esta realidade.

O primeiro espaço totalmente dedicado aos jovens, o Espaço Jovem, foi pensado com o objetivo de criar um espaço lúdico-pedagógico, informativo e de divulgação das novas tecnologias, especialmente dirigido aos jovens do município. Estimular a autonomia e a participação dos jovens bem como a sua capacidade criativa e de intervenção social e cívica são os objetivos do Espaço Jovem.

Neste quadro, assumem particular relevância as iniciativas a Semana da Juventude, os programas Férias Ativas e Juventude em Movimento. São programas que têm vindo a ser postos em prática e que se traduzem num enorme sucesso.



O **FÉRIAS ATIVAS**, dinamizado transversalmente pela autarquia, tem como finalidade promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos participantes através da educação pela arte e pela cultura, integrando as componentes ambientais e desportivas. O programa inclui idas à praia, à piscina, passeios, visitas a espaços culturais, cinema e desporto, de entre outras propostas.



No caso do **JUVENTUDE EM MOVIMENTO**, o jovem tem a possibilidade de contactar com o mundo do trabalho em áreas diversas dos serviços do município e desenvolver competências, recebendo para tal uma compensação financeira.

Estes programas têm uma forte componente social pelo que serão programas a serem reforçados.



Para além de acesso gratuito à internet, da possibilidade de realizar trabalhos escolares ou pesquisas, da consulta de publicações atuais, de momentos de partilha e convívio, o Espaço Jovem disponibiliza também serviços de apoio aos jovens – na candidatura às subvenções disponibilizadas pelo Estado para o arrendamento jovem; de informação acerca de formação/formação profissional disponível; e/ou na canalização de alguma situação para junto dos serviços competentes, nomeadamente apoio jurídico, para a criação de associações ou outras.



Também o **CARTÃO JOVEM MUNICIPAL** continuará a ser disponibilizado, numa parceria da autarquia com a MOVIOJEM. Traz vantagens associadas à sua utilização, nomeadamente no concelho, mas não se esgotando neste, possibilita o acesso às demais vantagens do Cartão Jovem tradicional.



PARA 2013, A ESTRATÉGIA PARA A ÁREA DA JUVENTUDE DETERMINA SOBRETUDO A CONTINUIDADE E MELHORIA DA DISPONIBILIZAÇÃO PELO ESPAÇO JOVEM À POPULAÇÃO DE UMA PROGRAMAÇÃO REGULAR E DIVERSIFICADA (DIRIGIDA À FAIXA ETÁRIA DOS JOVENS, MAS NÃO ESVAZIANDO AÍ O POTENCIAL E ATRATIVIDADE DESTAS ATIVIDADES) BEM COMO DA OFERTA DOS VÁRIOS PROGRAMAS DESTINADOS AOS JOVENS. A METODOLOGIA UTILIZADA PELO ESPAÇO JOVEM PASSA, SOBRETUDO, PELA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS EXISTENTES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OU PELA COLABORAÇÃO COM ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO, OTIMIZANDO OS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.

Fomentar-se-á a criação e apoio às associações juvenis, estando prevista a criação de uma associação, voltada para uma atividade recreativa e de lazer em concreto, que será formada como um núcleo do Espaço Jovem da Póvoa de Lanhoso, estando também prevista a criação de uma pista de rádio modelismo, no terreno contíguo àquele espaço.

Em fase de oficialização, está o projeto **JUVENTUDE EM REDE - REDE INTERMUNICIPAL DE JUVENTUDE DO DISTRITO DE BRAGA**. Trata-se de um projeto que vem sendo desenvolvido ao longo do último ano e que já é considerado uma das melhores práticas a nível nacional, exemplo do trabalho em rede na área da juventude. A este, estão associados alguns dos municípios do Distrito, estando Póvoa de Lanhoso neste projeto desde a primeira hora.

Atualmente a prática desportiva assume um papel essencial na qualidade de vida das populações nas suas vertentes de lazer, competição ou manutenção. As políticas de implementação de boas práticas desportivas têm um só objetivo, serão a médio e longo prazo fator catalisador de um verdadeiro desenvolvimento sociocultural, ao permitirem o acesso de todos à atividade física, integrando-a no quotidiano.

A atividade física e recreativa e a adoção de estilos de vida saudáveis constituem fatores de desenvolvimento e são expressão da qualidade de vida das famílias. As políticas desportivas municipais suportam-se na insubstituível relação de parceria estabelecida com os clubes, coletividades e restante movimento associativo e têm por base o desenvolvimento de um conjunto de atividades e projetos dos quais se destacam as provas desportivas do São José, a afirmação da equipa de natação municipal, a programação regular da piscina municipal, a dinamização do polidesportivo do Pontido, de entre outros.

É fundamental para prossecução dos objetivos do município manter a certificação de qualidade da piscina municipal e concluir a construção do pavilhão gimnodesportivo na freguesia de Monsul, primordial para a população e desenvolvimento do baixo concelho.

Promotor de múltiplas atividades culturais, desportivas e recreativas, o movimento associativo tem sido, ao longo dos anos, uma força congregadora das vontades populares, parceiro privilegiado da Câmara Municipal na prossecução do desenvolvimento que o município pretende atingir.

A Câmara Municipal tem apostado numa política de parceria e de incentivo ao movimento associativo, através da atribuição de diferentes apoios logísticos e financeiros, valorizando sempre o papel fundamental do associativismo na consolidação da democracia.

DE REGISTAR O COMPROMISSO ASSUMIDO COM AS COLETIVIDADES DE MANTER EM 2013 O VALOR DO SUBSÍDIO ANUAL ORDINÁRIO ATRIBUÍDO NO ANO 2012, NÃO APLICANDO A REDUÇÃO ANUAL DE 15% IMPLEMENTADA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS.

TURISMO E CULTURA

Consolidada uma estratégia de valorização e promoção do património cultural, seja ele material ou imaterial, muito assente nos recursos naturais do concelho, nos equipamentos culturais, nos monumentos, nas tradições e na valorização das associações culturais e etnográficas, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, fazendo o necessário reajustamento à realidade atual e às limitações orçamentais que o país e o concelho atravessam.

A política cultural, para além da valorização e promoção da memória coletiva e da formação de novos e ativos interlocutores ou fidelização de públicos nas várias vertentes artísticas, assume também como um dos seus objetivos o contributo para o incremento do turismo local e por consequência a dinamização da microeconomia do concelho.

É neste espírito que em 2013 realizaremos um conjunto de iniciativas que aliam estas duas vontades: a de promover e afirmar o concelho culturalmente e a de incentivar a oferta turística capaz de dinamizar os setores a ela associados, privilegiando o estabelecimento de dinâmicas com parceiros institucionais ou particulares, procurando otimizar sinergias e recursos.

SÃO EXEMPLOS DO SUCESSO DESTA ESTRATÉGIA, A MANUTENÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE TEATRO EM PARCERIA COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TEATRO E AGORA TAMBÉM A INATEL; AÇÕES COMO A MODA LANHOSO, O FESTIVAL DE TALENTOS OU O MERCADO DA TERRA PROMOVEDO RECURSOS E VALORES ENDÓGENOS, ONDE SE SUBLINHA O TRABALHO COM A ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DA POVOA DE LANHOSO; INICIATIVAS CONJUNTAS COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES OU JUNTAS DE FREGUESIA, COMO ACONTECE NAS PRÓPRIAS FESTAS DE SÃO JOSÉ, NA ANIMAÇÃO DE VERÃO OU EM APOIO A DINÂMICAS PRÓPRIAS COMO NO CASO DA ALDEIA DOS PRESÉPIOS DE GARFÉ, DEMONSTRANDO QUE É POSSÍVEL, ATRAVÉS DESTA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS, ALCANÇAR DIMENSÃO E EXPOSIÇÃO EXTERNAS MUITO RELEVANTES.

Paralelamente, pretende-se manter a dinamização dos principais palcos culturais do concelho como é exemplo o Theatro Club através da concre-

tização da continuidade de uma programação regular (espetáculos e exposições), procurando simultaneamente recuperar algumas dinâmicas ao nível da formação através do teatro associativo; a Casa da Botica, onde a principal função enquanto Biblioteca Municipal, em face de novas realidades, deverá gradualmente recuperar algumas especiais atenções, e onde a Sala de Interpretação do Território (através dos serviços de património) ou o Posto de Turismo (também através dos respetivos serviços) contribuam para que as diferentes dinâmicas e objetivos teóricos sejam interpretados numa prática com metas realistas e sustentadas.

Concluída a recuperação do Castelo de Lanhoso, que contemplou um projeto de animação próprio e ambicioso, este deve continuar a ser objeto de particulares atenções, até porque ali se cruzam diversos dos principais desideratos da nossa estratégia. Sendo o Castelo de Lanhoso a nossa principal referência patrimonial, que permite relevar alguns dos momentos mais marcantes da nossa história comum, para além de se afirmar como marca indelével na paisagem enquanto elemento natural apelativo até pela singularidade, não pode deixar de ser considerado em toda a estratégia turística municipal.

A iluminação de natal na Vila pretende ser mais um contributo para o comércio local e para melhor acolher quem nos visita neste período do ano.



Destacamos ainda a realização do Festival de Talentos como incentivo à promoção de artistas locais, bem como a realização de ateliers e oficinas artísticas que envolvam e motivem os Povoenses.



UMA NOTA FINAL PARA FAZER REFERÊNCIA À EXTINÇÃO DO PROJETO CENTRO DE CRIATIVIDADE. NO ÂMBITO DA REESTRUTURAÇÃO EM CURSO, NÃO RESTOU ALTERNATIVA AO EXECUTIVO DEI QUE ABDICAR DE ALGUNS DOS SEUS PROJETOS. COMO É CONHECIDO, SEMPRE FOI INTENÇÃO DESDE A SUA CRIAÇÃO QUE O CENTRO DE CRIATIVIDADE ADQUIRISSSE AUTONOMIA FINANCEIRA POR VIA DE PARCERIAS, O QUE, POR VÁRIOS MOTIVOS, NÃO SE VEIO A CONCRETIZAR. ESTE ERA UM DOS PROJETOS CULTURAIS DO CONCELHO COMPLEMENTAR A OUTRAS DINÂMICAS, PELO QUE SE PRETENDE VALORIZAR A EXPERIÊNCIA E, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, APROVEITAR PARTE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.

Handwritten notes and stamps in the top right corner. The stamp reads "Grandes Opções do Plano e Orçamento 2013" with the number "129" and a date "18/06/2013". There are several handwritten signatures and initials over the stamp.

REQUALIFICAÇÃO RURAL

No âmbito da intervenção municipal a maioria dos projetos e investimentos efetuados pela autarquia destinam-se a contribuir para um desenvolvimento justo e equitativo em todo o território concelhio, tendo por base um planeamento sectorial, área a área, que naturalmente tem em conta as especificidades de cada freguesia.

O resultado deste trabalho espelha-se nos múltiplos projetos de requalificação das acessibilidades, na construção de equipamentos educativos, no alargamento das redes de água e saneamento, no apoio às Juntas de Freguesia e associações locais, no desenvolvimento e implementação das medidas sociais... Enfim, são vários os exemplos das políticas municipais, que têm como fim o desenvolvimento das nossas freguesias.

PARA O ANO 2013, PARA ALÉM DO TRABALHO QUE ESTÁ ESPELHADO TRANSVERSALMENTE NOUTROS ITENS DESTA DOCUMENTO, É INTENÇÃO DA AUTARQUIA, APESAR DAS DIFICULDADES E DO PLANO DE REAJUSTAMENTO EM CURSO, MANTER O VALOR ANUAL DE TRANSFERÊNCIAS PARA A JUNTAS DE FREGUESIA BEM COMO APOIAR A CONCLUSÃO DE OBRAS DE RECONHECIDO INTERESSE ENTRETANTO INICIADAS E QUE, POR MANIFESTA FALTA DE MEIOS POR PARTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA, NÃO ESTÃO AINDA CONCLUÍDAS. A TÍTULO DE EXEMPLO, INDICAMOS A CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA DA FREGUESIA DE VERIM E OS ARRANJOS EXTERIORES DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE TAIDE.

Este orçamento prevê, ainda, a inscrição de uma verba global a afetar a investimentos de comprovado interesse a realizar nas freguesias, dando-se prioridade à requalificação de muros e acessibilidades resultantes de intempéries, à requalificação de centros cívicos e ao alargamento da rede de água e saneamento possíveis de candidatar a fundos comunitários conforme critérios anteriormente evidenciados e outros projetos que se entendam como prioritários.

A concretização da reforma administrativa em curso, que prevê a redução de 25% das Juntas de Freguesias existentes, obriga a uma ponderação na concretização de investimentos e de assunção de compromissos, situação

AMBIENTE

Sendo a Póvoa de Lanhoso um concelho com características rurais, a componente ambiental é fortemente sentida, constituindo-se como uma forma de diferenciação positiva na comparação com outros concelhos.

É neste espírito que tem sido valorizado todo o trabalho quer ao nível da implementação de medidas e projetos que protejam os recursos naturais existentes quer ao nível da sensibilização ambiental.



O ALARGAMENTO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO E A MELHORIA DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO QUE É PRESTADO A ESTE NÍVEL; O MELHORAMENTO DAS ROTAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS; AS DINÂMICAS DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO CARVALHO DE CALVOS AO NÍVEL DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL; O TRABALHO ATUADO DO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL BEM COMO A INTERVENÇÃO EFETUADA NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL; A VALORIZAÇÃO DAS PRAIAS FLUVIAIS E A MANUTENÇÃO E MELHORAMENTO DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DOS ESPAÇOS VERDES SÃO BONS EXEMPLOS DO TRABALHO QUE SERÁ SEGUIDO NO ANO 2013.



Importa realçar como prioridades em 2013:

- **AO NÍVEL DA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE SANEAMENTO**, o reforço do incentivo à ligação dos respetivos ramais e o combate às perdas de água e a redução de infiltrações. Destaca-se, ainda, a entrada em funcionamento dos sistemas de abastecimento de água que estão secos nas freguesias de Lanhoso, Rendufinho (Amarelos a Calvos), Geraz do Minho e Santo Emilião. Havendo possibilidade de candidatar ao POVT novas empreitadas de água e saneamento será dada prioridade às freguesias de Ferreiros, São João de Rei, Campo, Santo Emilião, Taíde e Garfe;



- **PRAIA FLUVIAL DE VERIM**. Tendo presente a recente conquista da classificação de praia acessível e a excelente qualidade da água, é intenção da autarquia apresentar candidatura a praia com Bandeira Azul, facto que aportaria

uma maior divulgação e notoriedade desta praia;

- **VALORIZAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO E DA PROMOÇÃO AMBIENTAL COM FOCO NO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO CARVALHO DE CALVOS.** Mantendo uma atividade regular, este equipamento de cariz ambiental por excelência e de forte ligação com as escolas, dará continuidade às suas principais dinâmicas, como são exemplos o programa Férias Ativas, a colaboração com os Clubes da Floresta das escolas e a dinamização de iniciativas de sensibilização ambiental junto da população. Ainda como complemento às dinâmicas próprias do Centro, importa valorizar o trabalho positivo levado a cabo pelo Gabinete de Apoio ao Bioagricultor que, no âmbito do projeto PROVE e das Hortas Sociais, tem tido um papel determinante;

- **O GABINETE TÉCNICO FLORESTAL** continuará a desenvolver as ações de proteção das nossas florestas, seja pela sensibilização seja pela coordenação de medidas ativas em colaboração com as entidades envolvidas na proteção civil municipal. Assim, a atividade deste Gabinete passará por quatro eixos estratégicos principais: a promoção da gestão florestal; a redução da incidência dos incêndios; a melhoria da eficácia do ataque e da gestão de incêndios; e a adaptação de uma estrutura orgânica concelhia funcional e eficaz. Ao nível do serviço municipal de proteção civil, a sua esfera de atuação passará por ações de planeamento e operações, de que se destacam a elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e submissão à Comissão Municipal de Proteção Civil para aprovação junto da ANPC, e a apresentação do Plano Municipal de Segurança Rodoviária, por exemplo. Passará ainda pelo acompanhamento de situações de riscos no terreno e intervenção ao nível do restabelecimento da normalidade e ainda por ações de sensibilização e de informação.

PLANEAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Dotar os serviços municipais das ferramentas adequadas às exigências dos tempos modernos foi uma missão assumida por este executivo e que está em permanente atualização. É reconhecido o salto qualitativo que a autarquia deu na simplificação dos processos administrativos e no reforço da relação entre o município e a administração municipal por via, por exemplo, da criação do Gabinete de Apoio ao Município.

Handwritten signatures and stamps at the top right of the page. One stamp reads "Grandes Opções do Plano e Orçamento 2013" with the number "132" below it. There are also some illegible handwritten marks.

Para isso muito contribuíram os investimentos efetuados em formação dos quadros da autarquia, o alargamento do horário de atendimento através da jornada contínua, o alargamento da rede informática e a valorização de novos serviços tecnológicos, como é exemplo o portal municipal.

O esforço efetuado na harmonização dos regulamentos municipais, que será continuado em 2013, é também um contributo para um melhor funcionamento da máquina, normalmente burocrática, da administração pública.

Tratando-se de plataformas tecnológicas, a necessidade da sua permanente atualização é inevitável, prosseguindo em 2013 o plano de modernização levado a cabo pelo Gabinete de Informática seja nos serviços municipais seja no apoio à modernização das escolas do primeiro ciclo do ensino básico.

O controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e Infrações Conexas cumprirá os seus objetivos em 2013, complementado, conforme compromisso assumido em sede de PAEL, com o Regulamento de Controlo Interno a reformular.

Ao nível da elaboração do Plano Diretor Municipal importa evidenciar a morosidade na obtenção dos pareceres das entidades externas que tem comprometido largamente a calendarização definida, muito fruto das permanentes alterações legislativas e mudanças nos serviços desconcentrados da administração pública que intervêm no processo.

Parte significativa do trabalho interno está efetuado, quer ao nível da RAN quer ao nível da REN, prevendo-se a conclusão da planta de ordenamento em meados de 2013, obtido o aval do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Estas são as áreas mais críticas/sensíveis, já que o conjunto de entidades que serão consultadas é bastante amplo e todas tratarão de zelar pelo cumprimento de normas legais e outras exigências decorrentes de critérios próprios, conferindo ao processo uma sequência muito complexa, de minúcia e rigor. Obter o consenso das entidades em relação à proposta final até meados de 2013 será fundamental para a continuidade do processo. Isto é, no que toca ao trabalho da competência direta da autarquia o mesmo cumpre rigorosamente os prazos estabelecidos, ficando condicionado às demais entidades intervenientes.

Handwritten notes and numbers in the top right corner, including the number 133 and a signature.

**DOCUMENTOS
DE SUPORTE**

RESUMO DO ORÇAMENTO

H. 1372/05
 60
 A
 O

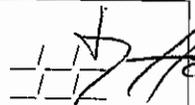
ENTIDADE
 MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013

| RECEITAS | MONTANTE | DESPESAS | MONTANTE |
|--------------------------|---------------|--------------------------|---------------|
| Correntes | 12.041.030,00 | Correntes | 10.283.000,00 |
| De capital | 3.353.920,00 | De capital | 5.112.000,00 |
| Outras Receitas . . . | 50,00 | Outras Despesas | |
| Total | 15.395.000,00 | Total | 15.395.000,00 |
| Serviços Municipalizados | | Serviços Municipalizados | |
| Total Geral | 15.395.000,00 | Total Geral | 15.395.000,00 |

ÓRGÃO EXECUTIVO
 Em 26 de maio de 2012

ÓRGÃO DELIBERATIVO
 Em 23 de Dezembro de 2012

| | | |
|----------|------------------------------------|--|
| ENTIDADE | RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS | APROVAÇÕES : |
| CMPL | | Executivo  |
| | | Deliberativo |

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013

135

135

| RECEITAS | MONTANTE | % |
|---|----------------------|--------------|
| RECEITAS CORRENTES | | |
| 01 IMPOSTOS DIRECTOS | 2.583.215,00 | 16.8 |
| 02 IMPOSTOS INDIRECTOS | 191.750,00 | 1.2 |
| 03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES | | |
| 04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 491.250,00 | 3.2 |
| 05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 638.510,00 | 4.1 |
| 06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 6.812.830,00 | 44.3 |
| 07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 1.318.470,00 | 8.6 |
| 08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.005,00 | 0.0 |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES | 12.041.030,00 | 78.2 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | |
| 09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 65,00 | 0.0 |
| 10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 2.267.734,00 | 14.7 |
| 11 ACTIVOS FINANCEIROS | 10,00 | 0.0 |
| 12 PASSIVOS FINANCEIROS | 1.076.101,00 | 7.0 |
| 13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 10.010,00 | 0.1 |
| TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL | 3.353.920,00 | 21.8 |
| OUTRAS RECEITAS | | |
| 15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 50,00 | 0.0 |
| TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS | 50,00 | 0.0 |
| TOTAL GERAL | 15.395.000,00 | 100.0 |

| DESPESAS | MONTANTE | % |
|--------------------------------------|----------------------|--------------|
| DESPESAS CORRENTES | | |
| 01 DESPESAS COM O PESSOAL | 3.751.515,00 | 24.4 |
| 02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 4.714.565,00 | 30.6 |
| 03 JUROS E OUTROS ENCARGOS | 324.820,00 | 2.1 |
| 04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 1.290.000,00 | 8.4 |
| 05 SUBSÍDIOS | 155.100,00 | 1.0 |
| 06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 47.000,00 | 0.3 |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES | 10.283.000,00 | 66.8 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | |
| 07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 3.475.020,00 | 22.6 |
| 08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 738.110,00 | 4.8 |
| 09 ACTIVOS FINANCEIROS | 5,00 | 0.0 |
| 10 PASSIVOS FINANCEIROS | 793.805,00 | 5.2 |
| 11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | 105.060,00 | 0.7 |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | 5.112.000,00 | 33.2 |
| TOTAL GERAL | 15.395.000,00 | 100.0 |

| | | |
|--|----------------------|------------------------------------|
| ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE LANHOSO | ORÇAMENTO DA RECEITA | DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013 . |
|--|----------------------|------------------------------------|

136

PÁGINA : 1

| CÓDIGOS | DESIGNAÇÃO | MONTANTE |
|----------------|--|---------------|
| | R E C E I T A S C O R R E N T E S | 12.041.030,00 |
| 01 | IMPOSTOS DIRECTOS | 2.583.215,00 |
| 01.02 | OUTROS | 2.583.215,00 |
| 01.02.02 | IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS | 1.782.000,00 |
| 01.02.03 | IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO | 400.000,00 |
| 01.02.04 | IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS | 400.000,00 |
| 01.02.07 | IMPOSTOS ABOLIDOS | 1.210,00 |
| 01.02.07.01 | Contribuição autarquica | 1.200,00 |
| 01.02.07.02 | Imposto municipal de sisa | 5,00 |
| 01.02.07.03 | Imposto municipal sobre veiculos | 5,00 |
| 01.02.99 | IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS | 5,00 |
| 02 | IMPOSTOS INDIRECTOS | 191.750,00 |
| 02.02 | OUTROS | 191.750,00 |
| 02.02.06 | IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS | 191.750,00 |
| 02.02.06.01 | Mercados e feiras | 100.000,00 |
| 02.02.06.02 | Loteamento e obras | 44.000,00 |
| 02.02.06.03 | Ocupação de via pública | 21.000,00 |
| 02.02.06.05 | Publicidade | 3.200,00 |
| 02.02.06.06 | Saneamento - Conservação | 10.000,00 |
| 02.02.06.07 | Utilização da rede viária | 500,00 |
| 02.02.06.99 | Outros | 13.050,00 |
| 02.02.06.99.01 | Taxa municipal de direitos de passagem | 2.500,00 |
| 02.02.06.99.02 | Taxa de depósito da ficha técnica da habitação | 50,00 |
| 02.02.06.99.99 | Outros | 10.500,00 |
| 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 491.250,00 |
| 04.01 | TAXAS | 459.750,00 |
| 04.01.23 | TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS | 459.750,00 |
| 04.01.23.01 | Mercados e feiras | 100,00 |
| 04.01.23.02 | Loteamento e obras | 126.500,00 |
| 04.01.23.03 | Ocupação de via pública | 500,00 |
| 04.01.23.05 | Caça, uso e porte de arma | 500,00 |
| 04.01.23.06 | Saneamento | 172.000,00 |
| 04.01.23.99 | Outros | 160.150,00 |
| 04.01.23.99.01 | Taxa de depósito da ficha técnica de habitação | 50,00 |
| 04.01.23.99.02 | Taxa pela emissão do certificado de registo | 100,00 |
| 04.01.23.99.99 | Outras | 160.000,00 |
| 04.02 | MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | 31.500,00 |
| 04.02.01 | JUROS DE MORA | 4.500,00 |
| 04.02.02 | JUROS COMPENSATÓRIOS | 5.000,00 |
| 04.02.04 | COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES | 6.500,00 |
| 04.02.99 | MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS | 15.500,00 |
| 05 | RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE | 638.510,00 |
| 05.02 | JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS | 5.000,00 |
| 05.02.01 | BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | 5.000,00 |
| 05.07 | DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE | 35.000,00 |
| 05.07.99 | Outras | 35.000,00 |
| 05.10 | RENDAS | 598.510,00 |
| 05.10.01 | TERRENOS | 7.000,00 |
| 05.10.02 | ACTIVOS NO SUBSOLO | 5,00 |
| 05.10.04 | EDIFÍCIOS | 5,00 |
| 05.10.99 | OUTROS | 591.500,00 |
| 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 6.812.830,00 |
| 06.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 500,00 |
| 06.01.02 | PRIVADAS | 500,00 |
| 06.02 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | 500,00 |
| 06.02.01 | BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | 500,00 |
| 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | 6.810.818,00 |
| 06.03.01 | ESTADO | 5.664.316,00 |
| 06.03.01.01 | Fundo de Equilibrio Financeiro | 4.916.860,00 |

| | | |
|--|----------------------|---|
| ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE LANHOSO | ORÇAMENTO DA RECEITA | DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013 137 |
|--|----------------------|---|

PÁGINA : 2

| CÓDIGOS | DESIGNAÇÃO | MONTANTE |
|----------------|--|---------------------|
| 06.03.01.02 | Fundo Social Municipal | 470.829,00 |
| 06.03.01.03 | Participação variavel no IRS | 266.627,00 |
| 06.03.01.99 | Outros | 10.000,00 |
| 06.03.06 | ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS | 146.502,00 |
| 06.03.07 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | 1.000.000,00 |
| 06.05 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | 1.000,00 |
| 06.05.01 | CONTINENTE | 1.000,00 |
| 06.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | 7,00 |
| 06.07.01 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | 7,00 |
| 06.08 | FAMÍLIAS | 5,00 |
| 06.08.01 | FAMÍLIAS | 5,00 |
| 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | 1.318.470,00 |
| 07.01 | VENDA DE BENS | 573.505,00 |
| 07.01.02 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | 2.000,00 |
| 07.01.03 | PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS | 500,00 |
| 07.01.05 | BENS INUTILIZADOS | 5,00 |
| 07.01.08 | MERCADORIAS | 566.000,00 |
| 07.01.99 | OUTROS | 5.000,00 |
| 07.02 | SERVIÇOS | 723.460,00 |
| 07.02.01 | ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS | 500,00 |
| 07.02.02 | ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | 5,00 |
| 07.02.03 | VISTORIAS E ENSAIOS | 7.000,00 |
| 07.02.06 | REPARAÇÕES | 5,00 |
| 07.02.08 | SERVIÇOS SOCIAIS, R3CREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS | 201.500,00 |
| 07.02.08.01 | Serviços sociais | 1.500,00 |
| 07.02.08.02 | Serviços recreativos | 50.000,00 |
| 07.02.08.02.01 | Turismo Sénior | 5.000,00 |
| 07.02.08.02.99 | Outros | 45.000,00 |
| 07.02.08.03 | Serviços culturais | 5.000,00 |
| 07.02.08.03.99 | Outros | 5.000,00 |
| 07.02.08.04 | Serviços desportivos | 145.000,00 |
| 07.02.09 | SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS | 514.450,00 |
| 07.02.09.01 | Saneamento | 40.000,00 |
| 07.02.09.02 | Resíduos sólidos | 344.300,00 |
| 07.02.09.03 | Transportes colectivos de pessoas e mercadorias | 100,00 |
| 07.02.09.03.03 | Transportes de pessoas e mercadorias | 50,00 |
| 07.02.09.03.99 | Outros | 50,00 |
| 07.02.09.04 | Trabalhos por conta de particulares | 100.000,00 |
| 07.02.09.05 | Cemitérios | 7.000,00 |
| 07.02.09.07 | Parques de estacionamento | 20.000,00 |
| 07.02.09.09 | Canídeos e gatídeos | 50,00 |
| 07.02.09.99 | Outros | 3.000,00 |
| 07.03 | RENDAS | 21.505,00 |
| 07.03.01 | HABITAÇÕES | 5.500,00 |
| 07.03.02 | EDIFÍCIOS | 5,00 |
| 07.03.99 | OUTRAS | 16.000,00 |
| 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 5.005,00 |
| 08.01 | OUTRAS | 5.005,00 |
| 08.01.99 | OUTRAS | 5.005,00 |
| 08.01.99.01 | Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais | 1.000,00 |
| 08.01.99.02 | Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes as autarquias locais | 500,00 |
| 08.01.99.03 | IVA Reembolsado | 5,00 |
| 08.01.99.04 | IVA Inverssão da liquidação | 500,00 |
| 08.01.99.99 | Diversas | 3.000,00 |
| | R E C E I T A S D E C A P I T A L | 3.353.920,00 |
| 09 | VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO | 65,00 |
| 09.01 | TERRENOS | 10,00 |
| 09.01.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 5,00 |

138
H. P. RES
E
A
D

| CÓDIGOS | DESIGNAÇÃO | MONTANTE |
|---------------------------|---|----------------------|
| 09.01.10 | FAMÍLIAS | 5,00 |
| 09.03 | EDIFÍCIOS | 10,00 |
| 09.03.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 5,00 |
| 09.03.10 | FAMÍLIAS | 5,00 |
| 09.04 | OUTROS BENS DE INVESTIMENTO | 45,00 |
| 09.04.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA | 15,00 |
| 09.04.01.01 | Equipamento de transporte | 5,00 |
| 09.04.01.02 | Maquinaria e equipamento | 5,00 |
| 09.04.01.03 | Outros | 5,00 |
| 09.04.09 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | 15,00 |
| 09.04.09.01 | Equipamento de transporte | 5,00 |
| 09.04.09.02 | Maquinaria e equipamento | 5,00 |
| 09.04.09.03 | Outros | 5,00 |
| 09.04.10 | FAMÍLIAS | 15,00 |
| 09.04.10.01 | Equipamento de transporte | 5,00 |
| 09.04.10.02 | Maquinaria e equipamento | 5,00 |
| 09.04.10.03 | Outros | 5,00 |
| 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 2.267.734,00 |
| 10.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 5,00 |
| 10.01.01 | PÚBLICAS | 5,00 |
| 10.01.01.99 | Outras | 5,00 |
| 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | 2.267.714,00 |
| 10.03.01 | ESTADO | 1.414.344,00 |
| 10.03.01.01 | Fundo de Equilíbrio Financeiro | 1.229.215,00 |
| 10.03.01.04 | Cooperação Técnica e Financeira | 185.129,00 |
| 10.03.07 | ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS | 853.365,00 |
| 10.03.08 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | 5,00 |
| 10.05 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | 5,00 |
| 10.05.01 | CONTINENTE | 5,00 |
| 10.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | 5,00 |
| 10.07.01 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | 5,00 |
| 10.08 | FAMÍLIAS | 5,00 |
| 10.08.01 | FAMÍLIAS | 5,00 |
| 11 | ACTIVOS FINANCEIROS | 10,00 |
| 11.06 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS | 5,00 |
| 11.06.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA | 5,00 |
| 11.08 | ACCÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES | 5,00 |
| 11.08.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | 5,00 |
| 12 | PASSIVOS FINANCEIROS | 1.076.101,00 |
| 12.05 | EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO | 2,00 |
| 12.05.02 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | 2,00 |
| 12.06 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS | 1.076.099,00 |
| 12.06.02 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | 300.000,00 |
| 12.06.03 | ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO | 776.099,00 |
| 13 | OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 10.010,00 |
| 13.01 | OUTRAS | 10.010,00 |
| 13.01.01 | INDEMNIZAÇÕES | 5,00 |
| 13.01.02 | ACTIVOS INCORPÓREOS | 5,00 |
| 13.01.99 | OUTRAS | 10.000,00 |
| | O U T R A S R E C E I T A S | 50,00 |
| 15 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 50,00 |
| 15.01 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 50,00 |
| 15.01.01 | REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS | 50,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS | | 15.395.000,00 |

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 03 de Dezembro de 2012

Humberto Cavini 139

| CLASSIFICAÇÕES | | | MONTANTE | |
|----------------|--|--|---------------|---------------|
| CÓDIGOS | DESIGNAÇÃO | | ORGÂNICA | ECONÓMICA |
| ORGÂNICA | ECONÓMICA | | | |
| 01 | ASSEMBLEIA MUNICIPAL | | 19.900,00 | |
| | DESPESAS CORRENTES | | | 19.900,00 |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | 19.500,00 |
| 01.02 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | | 19.500,00 |
| 01.02.13 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS | | | 19.500,00 |
| 01.02.13.02 | Outros | | | 19.500,00 |
| 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | | 400,00 |
| 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | | | 50,00 |
| 02.01.21 | OUTROS BENS | | | 50,00 |
| 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | 350,00 |
| 02.02.11 | REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS | | | 100,00 |
| 02.02.13 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | | 50,00 |
| 02.02.17 | PUBLICIDADE | | | 200,00 |
| 02 | CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS | | 15.375.100,00 | |
| | DESPESAS CORRENTES | | | 10.263.100,00 |
| 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | 3.732.015,00 |
| 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | 2.892.060,00 |
| 01.01.01 | TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICAS | | | 100.600,00 |
| 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL | | | 2.021.910,00 |
| 01.01.04.01 | Pessoal em funções | | | 2.021.900,00 |
| 01.01.04.02 | Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório | | | 5,00 |
| 01.01.04.04 | Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho | | | 5,00 |
| 01.01.06 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | | 16.905,00 |
| 01.01.06.01 | Pessoal em funções | | | 16.900,00 |
| 01.01.06.04 | Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho | | | 5,00 |
| 01.01.07 | PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | | | 123.100,00 |
| 01.01.08 | PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | | | 1.000,00 |
| 01.01.09 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | | 51.250,00 |
| 01.01.11 | REPRESENTAÇÃO | | | 39.945,00 |
| 01.01.11.01 | Membros do Orgãos Autárquicos | | | 22.570,00 |
| 01.01.11.02 | Pessoal dos Quadros | | | 17.375,00 |
| 01.01.13 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | | 196.675,00 |
| 01.01.13.01 | Pessoal dos quadros | | | 189.150,00 |
| 01.01.13.02 | Pessoal em qualquer outra situação | | | 4.140,00 |
| 01.01.13.03 | Membros dos orgãos autarquicos | | | 3.385,00 |
| 01.01.14 | SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | | | 240.675,00 |
| 01.01.14.01 | Pessoal dos quadros | | | 235.040,00 |
| 01.01.14.02 | Pessoal em qualquer outra situação | | | 5.635,00 |
| 01.01.15 | REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE | | | 100.000,00 |
| 01.02 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | | 26.950,00 |
| 01.02.02 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | | 2.500,00 |
| 01.02.04 | AJUDAS DE CUSTO | | | 1.000,00 |
| 01.02.05 | ABONO PARA FALHAS | | | 4.150,00 |
| 01.02.09 | SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO | | | 4.800,00 |
| 01.02.12 | INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | | | 2.500,00 |
| 01.02.13 | OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS | | | 12.000,00 |
| 01.02.13.02 | Outros | | | 12.000,00 |
| 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | 813.005,00 |
| 01.03.01 | ENCARGOS COM A SAÚDE | | | 200.000,00 |
| 01.03.02 | OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE | | | 65.000,00 |
| 01.03.03 | SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | | | 31.000,00 |
| 01.03.04 | OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | | | 5,00 |
| 01.03.05 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | | 449.000,00 |
| 01.03.05.02 | Segurança social dos funcionários públicos | | | 447.000,00 |
| 01.03.05.02.01 | Caixa Geral de Aposentações | | | 250.450,00 |
| 01.03.05.02.02 | Segurança Social - Regime geral | | | 196.550,00 |
| 01.03.05.03 | Outros | | | 2.000,00 |

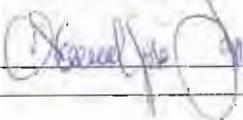
| CLASSIFICAÇÕES | | | MONTANTE | |
|----------------|-------------|--|----------|--------------|
| ORGÂNICA | ECONÓMICA | DESIGNAÇÃO | ORGÂNICA | ECONÓMICA |
| | 01.03.09 | SEGUROS | | 68.000,00 |
| | 01.03.09.01 | Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | | 68.000,00 |
| | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | | 4.714.165,00 |
| | 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | | 1.206.500,00 |
| | 02.01.01 | MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS | | 120.000,00 |
| | 02.01.02 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 266.500,00 |
| | 02.01.02.01 | Gasolina | | 25.000,00 |
| | 02.01.02.02 | Gasóleo | | 235.000,00 |
| | 02.01.02.99 | Outros | | 6.500,00 |
| | 02.01.04 | LIMPEZA E HIGIENE | | 40.000,00 |
| | 02.01.06 | ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR | | 10.000,00 |
| | 02.01.07 | VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS | | 13.000,00 |
| | 02.01.08 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | 20.000,00 |
| | 02.01.12 | MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS | | 60.000,00 |
| | 02.01.14 | OUTRO MATERIAL- PEÇAS | | 20.000,00 |
| | 02.01.15 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 4.000,00 |
| | 02.01.16 | MERCADORIAS PARA VENDA | | 546.000,00 |
| | 02.01.16.01 | Água | | 545.000,00 |
| | 02.01.16.03 | Outros | | 1.000,00 |
| | 02.01.17 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 11.000,00 |
| | 02.01.18 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | 800,00 |
| | 02.01.19 | ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO | | 200,00 |
| | 02.01.20 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 20.000,00 |
| | 02.01.21 | OUTROS BENS | | 75.000,00 |
| | 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | 3.507.665,00 |
| | 02.02.01 | ENCARGOS DE INSTALAÇÕES | | 350.000,00 |
| | 02.02.02 | LIMPEZA E HIGIENE | | 65.000,00 |
| | 02.02.03 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 81.160,00 |
| | 02.02.04 | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 3.600,00 |
| | 02.02.05 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA | | 31.500,00 |
| | 02.02.06 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE | | 2.500,00 |
| | 02.02.08 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 10.000,00 |
| | 02.02.09 | COMUNICAÇÕES | | 66.000,00 |
| | 02.02.10 | TRANSPORTES | | 916.000,00 |
| | 02.02.11 | REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS | | 2.500,00 |
| | 02.02.12 | SEGUROS | | 65.000,00 |
| | 02.02.13 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 7.900,00 |
| | 02.02.14 | ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA | | 60.000,00 |
| | 02.02.15 | FORMAÇÃO | | 96.000,00 |
| | 02.02.16 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 108.500,00 |
| | 02.02.17 | PUBLICIDADE | | 61.000,00 |
| | 02.02.18 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 5,00 |
| | 02.02.19 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | 71.000,00 |
| | 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | 860.000,00 |
| | 02.02.24 | ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS | | 100.000,00 |
| | 02.02.25 | OUTROS SERVIÇOS | | 550.000,00 |
| | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | 324.820,00 |
| | 03.01 | JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA | | 122.010,00 |
| | 03.01.03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES | | 122.010,00 |
| | 03.01.03.01 | Empréstimos de curto prazo | | 5,00 |
| | 03.01.03.02 | Empréstimos de médio e longo prazo | | 64.000,00 |
| | 03.01.05.01 | Empréstimos de curto prazo | | 5,00 |
| | 03.01.05.02 | Empréstimos de médio e longo prazo | | 58.000,00 |
| | 03.02 | OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA | | 1.000,00 |
| | 03.02.01 | DESPEAS DIVERSAS | | 1.000,00 |
| | 03.03 | JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA | | 1.805,00 |
| | 03.03.05 | MATERIAL DE TRANSPORTE | | 900,00 |
| | 03.03.06 | MATERIAL DE INFORMÁTICA | | 5,00 |
| | 03.03.07 | MAQUINARIA E EQUIPAMENTO | | 900,00 |
| | 03.04 | JUROS TRIBUTÁRIOS | | 5,00 |
| | 03.04.02 | OUTROS | | 5,00 |
| | 03.05 | OUTROS JUROS | | 200.000,00 |
| | 03.05.02 | OUTROS | | 200.000,00 |

| CLASSIFICAÇÕES | | | MONTANTE | |
|----------------|-------------|--|----------|--------------|
| ORGÂNICA | ECONÓMICA | DESIGNAÇÃO | ORGÂNICA | ECONÓMICA |
| | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | 1.290.000,00 |
| | 04.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 52.000,00 |
| | 04.03.05 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | 52.000,00 |
| | 04.05 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 177.500,00 |
| | 04.05.01 | CONTINENTE | | 177.500,00 |
| | 04.05.01.02 | Freguesias | | 100.000,00 |
| | 04.05.01.04 | Associações de municípios | | 77.500,00 |
| | 04.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 900.000,00 |
| | 04.07.01 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 900.000,00 |
| | 04.08 | FAMÍLIAS | | 160.500,00 |
| | 04.08.02 | OUTRAS | | 160.500,00 |
| | 05 | SUBSÍDIOS | | 155.100,00 |
| | 05.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 95.100,00 |
| | 05.01.03 | PRIVADAS | | 95.100,00 |
| | 05.08 | FAMÍLIAS | | 60.000,00 |
| | 05.08.03 | OUTRAS | | 60.000,00 |
| | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | 47.000,00 |
| | 06.02 | DIVERSAS | | 47.000,00 |
| | 06.02.01 | IMPOSTOS E TAXAS | | 2.500,00 |
| | 06.02.03 | OUTRAS | | 44.500,00 |
| | 06.02.03.01 | Restituições | | 40.000,00 |
| | 06.02.03.02 | IVA Pago | | 1.000,00 |
| | 06.02.03.04 | Serviços Bancários | | 1.500,00 |
| | 06.02.03.05 | Outras | | 2.000,00 |
| | | DESPESAS DE CAPITAL | | 5.112.000,00 |
| | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | 3.475.020,00 |
| | 07.01 | INVESTIMENTOS | | 1.877.735,00 |
| | 07.01.01 | TERRENOS | | 100.000,00 |
| | 07.01.02 | HABITAÇÕES | | 10,00 |
| | 07.01.02.02 | Aquisição | | 5,00 |
| | 07.01.02.03 | Reparação e beneficiação | | 5,00 |
| | 07.01.03 | EDIFÍCIOS | | 1.425.510,00 |
| | 07.01.03.01 | Instalações de serviços | | 2.505,00 |
| | 07.01.03.02 | Instalações desportivas e recreativas | | 660.000,00 |
| | 07.01.03.03 | Mercados e instalações se fiscalização sanitária | | 5,00 |
| | 07.01.03.05 | Escolas | | 743.000,00 |
| | 07.01.03.07 | Outros | | 20.000,00 |
| | 07.01.04 | CONSTRUÇÕES DIVERSAS | | 81.005,00 |
| | 07.01.04.01 | Viadutos, arruamentos e obras complementares | | 5,00 |
| | 07.01.04.05 | Parques e jardins | | 61.000,00 |
| | 07.01.04.06 | Instalações desportivas e recreativas | | 15.000,00 |
| | 07.01.04.13 | Outros | | 5.000,00 |
| | 07.01.06 | MATERIAL DE TRANSPORTES | | 20.000,00 |
| | 07.01.06.01 | Recolha de resíduos | | 10.000,00 |
| | 07.01.06.02 | Outros | | 10.000,00 |
| | 07.01.07 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | 23.000,00 |
| | 07.01.08 | SOFTWARE INFORMÁTICO | | 35.000,00 |
| | 07.01.09 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | 5,00 |
| | 07.01.10 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | 116.700,00 |
| | 07.01.10.01 | Equipamento de recolha de resíduos | | 10.000,00 |
| | 07.01.10.02 | Outro | | 106.700,00 |
| | 07.01.11 | FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS | | 10.000,00 |
| | 07.01.12 | ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR | | 500,00 |
| | 07.01.13 | INVESTIMENTOS INCORPÓREOS | | 57.000,00 |
| | 07.01.15 | OUTROS INVESTIMENTOS | | 9.005,00 |
| | 07.02 | LOCAÇÃO FINANCEIRA | | 69.100,00 |
| | 07.02.05 | MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA | | 32.100,00 |
| | 07.02.07 | MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA | | 37.000,00 |
| | 07.03 | BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO | | 1.528.185,00 |
| | 07.03.03 | OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS | | 1.525.530,00 |
| | 07.03.03.01 | Viadutos, arruamentos e obras complementares | | 1.064.380,00 |
| | 07.03.03.02 | Sistemas de drenagem de águas residuais | | 190.000,00 |
| | 07.03.03.04 | Iluminação pública | | 40.600,00 |

| CLASSIFICAÇÕES | | | MONTANTE | |
|--------------------------|-------------|--|----------|---------------|
| ORGÂNICA | ECONÔMICA | DESIGNAÇÃO | ORGÂNICA | ECONÔMICA |
| | 07.03.03.07 | Captação e distribuição de água | | 110.000,00 |
| | 07.03.03.08 | Viação rural | | 83.200,00 |
| | 07.03.03.09 | Sinalização e trânsito | | 20.000,00 |
| | 07.03.03.12 | Cemitérios | | 17.350,00 |
| | 07.03.05 | BENS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL | | 2.655,00 |
| | 08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | 738.110,00 |
| | 08.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | | 5,00 |
| | 08.01.02 | PRIVADAS | | 5,00 |
| | 08.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | 5,00 |
| | 08.03.06 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS | | 5,00 |
| | 08.05 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 658.100,00 |
| | 08.05.01 | CONTINENTE | | 658.100,00 |
| | 08.05.01.02 | Freguesias | | 650.000,00 |
| | 08.05.01.04 | Associações de Municípios | | 8.100,00 |
| | 08.07 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 40.000,00 |
| | 08.07.01 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | 40.000,00 |
| | 08.08 | FAMÍLIAS | | 40.000,00 |
| | 08.08.02 | OUTRAS | | 40.000,00 |
| | 09 | ACTIVOS FINANCEIROS | | 5,00 |
| | 09.07 | ACCÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES | | 5,00 |
| | 09.07.01 | SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS | | 5,00 |
| | 10 | PASSIVOS FINANCEIROS | | 793.805,00 |
| | 10.05 | EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO | | 5,00 |
| | 10.05.03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | | 5,00 |
| | 10.06 | EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS | | 793.800,00 |
| | 10.06.03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | | 609.000,00 |
| | 10.06.05 | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO | | 184.800,00 |
| | 11 | OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | | 105.060,00 |
| | 11.02 | DIVERSAS | | 105.060,00 |
| | 11.02.01 | Restituições | | 4,25 |
| | 11.02.99 | Outras | | 105.055,75 |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS | | | | 15.395.000,00 |

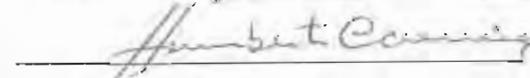
ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 26 de novembro de 2012.



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 03 de Dezembro de 2012



| OBJECTIVO | DESCRIÇÃO | REALIZADO | | DESPESAS (PREVISÃO) | | | | | | TOTAL PREVISTO | |
|-------------------|---|--------------------------|---------------------------|------------------------------|--------------|------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | | |
| | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | 2016 | | OUTROS |
| 1. | Funções gerais | | 20.500,00 | 163.920,00 | 163.920,00 | | 136.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 365.095,00 |
| 1.1. | Serviços gerais de administração pública | | | 84.920,00 | 84.920,00 | | 100.000,00 | | | | 184.920,00 |
| 1.1.1. | Administração geral | | | 84.920,00 | 84.920,00 | | 100.000,00 | | | | 184.920,00 |
| 1.1.1.1. | Edifícios | | | 2.005,00 | 2.005,00 | | 100.000,00 | | | | 102.005,00 |
| 1.1.1.2. | Material de transporte | | | 13.400,00 | 13.400,00 | | | | | | 13.400,00 |
| 1.1.1.3. | Maquinaria e Equipamento | | | 69.515,00 | 69.515,00 | | | | | | 69.515,00 |
| 1.2. | Segurança e ordem pública | | 20.500,00 | 79.000,00 | 79.000,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 180.175,00 |
| 1.2.1. | Protecção civil e luta contra incêndios | | 20.500,00 | 79.000,00 | 79.000,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 180.175,00 |
| 2. | Funções sociais | 4.406.818,63 | 907.903,51 | 6.081.458,00 | 6.081.458,00 | | 5.952.030,65 | 5.851.300,00 | 2.735.000,00 | 600.000,00 | 26.534.510,79 |
| 2.1. | Educação | 3.540.484,58 | 676.294,86 | 2.604.600,00 | 2.604.600,00 | | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | | 10.871.379,44 |
| 2.1.1. | Ensino não superior | 3.540.484,58 | 676.294,86 | 884.100,00 | 884.100,00 | | | | | | 5.100.879,44 |
| 2.1.1.2. | Ensino básico | 3.540.484,58 | 676.294,86 | 789.000,00 | 789.000,00 | | | | | | 5.005.779,44 |
| 2.1.1.3. | Ensino secundário | | | 95.100,00 | 95.100,00 | | | | | | 95.100,00 |
| 2.1.2. | Serviços auxiliares de ensino | | | 1.720.500,00 | 1.720.500,00 | | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | | 5.770.500,00 |
| 2.2. | Saúde | | | 30.150,00 | 30.150,00 | | | | | | 30.150,00 |
| 2.2.1. | Serviços individuais de saúde | | | 30.150,00 | 30.150,00 | | | | | | 30.150,00 |
| 2.3. | Ação social | 1.500,00 | | 226.500,00 | 226.500,00 | | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | | 273.000,00 |
| 2.3.2. | Ação social | 1.500,00 | | 226.500,00 | 226.500,00 | | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | | 273.000,00 |
| 2.4. | Habituação e serviços colectivos | 668.025,05 | 219.262,17 | 2.253.558,00 | 2.253.558,00 | | 4.487.030,65 | 3.406.300,00 | 1.370.000,00 | 600.000,00 | 13.004.175,87 |
| 2.4.1. | Habituação | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | 5,00 |
| 2.4.2. | Ordenamento do território | 416.441,24 | 185.459,27 | 459.961,00 | 459.961,00 | | 1.701.494,82 | | | | 2.763.356,33 |
| 2.4.2.1. | Planos municipais de ordenamento | 105.704,10 | | 57.000,00 | 57.000,00 | | | | | | 162.704,10 |
| 2.4.2.2. | Reabilitação urbana e rural | 310.737,14 | 185.459,27 | 382.754,00 | 382.754,00 | | 1.701.494,82 | | | | 2.580.445,23 |
| 2.4.2.3. | Serviços colectivos | | | 20.207,00 | 20.207,00 | | | | | | 20.207,00 |
| 2.4.3. | Saneamento | | | 745.000,00 | 745.000,00 | | 1.692.000,00 | 2.322.300,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | 5.959.300,00 |
| 2.4.3.1. | Esgotos domésticos | | | 715.000,00 | 715.000,00 | | 1.692.000,00 | 2.322.300,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | 5.929.300,00 |
| 2.4.3.2. | Águas pluviais | | | 30.000,00 | 30.000,00 | | | | | | 30.000,00 |
| 2.4.4. | Abastecimento de água | 82.826,08 | 33.802,90 | 714.195,00 | 714.195,00 | | 891.000,00 | 914.000,00 | 600.000,00 | | 3.235.823,98 |
| 2.4.5. | Resíduos sólidos | | | 242.860,00 | 242.860,00 | | 182.500,00 | 170.000,00 | 170.000,00 | | 765.360,00 |
| 2.4.6. | Protecção do meio ambiente e conservação natureza | 168.757,73 | | 91.537,00 | 91.537,00 | | 20.035,83 | | | | 280.330,56 |
| 2.5. | Serviços culturais, recreativas e religiosos | 196.809,00 | 12.346,48 | 966.650,00 | 966.650,00 | | 100.000,00 | 1.080.000,00 | | | 2.355.805,48 |
| 2.5.1. | Cultura | | 3.564,91 | 149.150,00 | 149.150,00 | | | | | | 152.714,91 |
| 2.5.2. | Desporto, recreio e lazer | 196.809,00 | 8.781,57 | 817.500,00 | 817.500,00 | | 100.000,00 | 1.080.000,00 | | | 2.203.090,57 |
| 3. | Funções económicas | 119.261,13 | 437.402,37 | 1.705.173,00 | 1.492.973,00 | 212.200,00 | 816.898,57 | 427.000,00 | | | 3.505.735,07 |
| 3.2. | Indústria e energia | | 8.520,88 | 520.087,00 | 520.087,00 | | 175.000,00 | 177.000,00 | | | 880.607,88 |
| 3.3. | Transportes e comunicações | 119.261,13 | 427.041,41 | 1.170.400,00 | 958.200,00 | 212.200,00 | 641.898,57 | 250.000,00 | | | 2.608.601,11 |
| 3.3.1. | Transportes rodoviários | 119.261,13 | 427.041,41 | 1.170.400,00 | 958.200,00 | 212.200,00 | 641.898,57 | 250.000,00 | | | 2.608.601,11 |
| 3.3.1.1. | Rede viária e sinalização | 119.261,13 | 427.041,41 | 1.170.400,00 | 958.200,00 | 212.200,00 | 641.898,57 | 250.000,00 | | | 2.608.601,11 |
| 3.4. | Comércio e Turismo | | 1.840,08 | 9.186,00 | 9.186,00 | | | | | | 11.026,08 |
| 3.4.1. | Mercados e Feiras | | | 10,00 | 10,00 | | | | | | 10,00 |
| 3.4.2. | Turismo | | 1.840,08 | 9.176,00 | 9.176,00 | | | | | | 11.016,08 |
| 3.5. | Outras funções económicas | | | 5.500,00 | 5.500,00 | | | | | | 5.500,00 |
| 4. | Outras funções | | | 819.345,00 | 819.345,00 | | 27.000,00 | 27.000,00 | | | 873.345,00 |
| 4.2. | Transferências entre administrações | | | 819.340,00 | 819.340,00 | | 27.000,00 | 27.000,00 | | | 873.340,00 |
| 4.2.1. | Administrações públicas | | | 745.840,00 | 745.840,00 | | | | | | 745.840,00 |
| 4.2.2. | Administrações privadas | | | 73.500,00 | 73.500,00 | | 27.000,00 | 27.000,00 | | | 127.500,00 |
| 4.3. | Diversas não especificadas | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | 5,00 |
| 4.3.1. | Activos financeiros | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | 5,00 |
| TOTAL GERAL | | 4.526.079,76 | 1.365.805,88 | 8.769.896,00 | 8.557.696,00 | 212.200,00 | 6.932.604,22 | 6.327.300,00 | 2.757.000,00 | 600.000,00 | 31.278.685,86 |

ENTIDADE

CAMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE LANHOSO

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2013

PÁGINA : 1

| CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA | CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO | DESCRIÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | RESPON SÁVEL | DATAS | | EX | REALIZADO | | DESPESAS (PREVISÃO) | | | | | TOTAL PREVISTO | |
|--------------------------------|----------------------------------|---|---------------------|------------------------|----|----|--------------|------------|-----|----|-----------------------|------------------------|------------------------------|----------|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| | | | | AC | AA | FC | | INICIO | FIM | | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | |
| | | | | | | | | | | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | | 2016 |
| | | Funções gerais | | | | | | | | | 20.500,00 | 79.000,00 | 79.000,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 180.175,00 |
| | | Segurança e ordea públicas | | | | | | | | | 20.500,00 | 79.000,00 | 79.000,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 180.175,00 |
| | | Protecção civil e luta contra incêndios | | | | | | | | | 20.500,00 | 79.000,00 | 79.000,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 180.175,00 |
| | 01 2003 | Protecção Civil | | | | | | | | | 20.500,00 | 79.000,00 | 79.000,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 180.175,00 |
| 02/040701 | 0101 2010 1 | Apoio à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários | | | | PC | 2010/01/01 | 2016/12/31 | | | 20.500,00 | 73.500,00 | 73.500,00 | | 36.675,00 | 22.000,00 | 22.000,00 | | 174.675,00 |
| | 0102 2009 2 | Apoio à Protecção Civil | | | | OA | 2009/01/01 | 2013/12/31 | | | | 5.500,00 | | | | | | | 5.500,00 |
| 02/020121 | 0102 2009 2 | | | | | | | | | | | | 500,00 | | | | | | |
| 02/020202 | 0102 2009 2 | | | | | | | | | | | | 5.000,00 | | | | | | |
| | | Funções sociais | | | | | | | | | | 3.675.510,00 | 3.675.510,00 | | 2.735.000,00 | 2.735.000,00 | 2.735.000,00 | 600.000,00 | 12.480.510,00 |
| | | Educação | | | | | | | | | | 1.815.600,00 | 1.815.600,00 | | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | | 5.865.600,00 |
| | | Ensino não superior | | | | | | | | | | 95.100,00 | 95.100,00 | | | | | | 95.100,00 |
| | | Ensino secundário | | | | | | | | | | 95.100,00 | 95.100,00 | | | | | | 95.100,00 |
| | 01 2004 | EPAVE | | | | | | | | | | 95.100,00 | 95.100,00 | | | | | | 95.100,00 |
| 02/050103 | 0101 2007 96 | EPAVE - ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE | | | | PE | 2004/01/01 | 2013/12/31 | | | | 95.100,00 | 95.100,00 | | | | | | 95.100,00 |
| | | Serviços auxiliares de ensino | | | | | | | | | | 1.720.500,00 | 1.720.500,00 | | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | | 5.770.500,00 |
| | 01 2009 | Acção social escolar | | | | | | | | | | 1.720.500,00 | 1.720.500,00 | | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | 1.350.000,00 | | 5.770.500,00 |
| 02/040802 | 0101 2010 2 | Bolsas de Estudo | | | | PE | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | | 45.000,00 | 45.000,00 | | | | | | 45.000,00 |
| 02/04050102 | 0102 2010 3 | Protocolos c/Juntas de Freguesia p/apoio nas actividades escolares | | | | PE | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | | 60.000,00 | 60.000,00 | | | | | | 60.000,00 |
| | 0103 2010 4 | Acção social escolar, material pedagógico e apoio a projectos pedagógicos | | | | PE | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | | 71.000,00 | | | | | | | 71.000,00 |
| 02/020120 | 0103 2010 4 | | | | | | | | | | | | 19.000,00 | | | | | | |
| 02/040305 | 0103 2010 4 | | | | | | | | | | | | 52.000,00 | | | | | | |
| 02/020210 | 0105 2004 4 | Transportes escolares | OUTRA | 15.0 | | PE | 2002/01/01 | 2013/12/31 | | | | 890.000,00 | 890.000,00 | | 700.000,00 | 700.000,00 | 700.000,00 | | 2.990.000,00 |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | | 20.500,00 | 1.240.100,00 | 1.240.100,00 | | 736.675,00 | 722.000,00 | 722.000,00 | | 3.441.275,00 |

145

ENTIDADE

CAMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE LANHOSO

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2013

PÁGINA : 3

| CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA | CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO | DESCRIÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | RESPON SÁVEL | DATAS | | EX | REALIZADO | | DESPESAS (PREVISÃO) | | | | | | TOTAL PREVISTO | | |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------|---------------------|--|-------|----|--------------|--------|------------|------------|-----------------------|------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
| | | | | AC | AA | FC | | INICIO | FIM | | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | 2016 | | OUTROS | |
| | | | | | | | | | | | | 20.500,00 | 1.953.250,00 | 1.953.250,00 | | 1.386.675,00 | 1.372.000,00 | 1.372.000,00 | | 6.104.425,00 | |
| | | | | | | | | | | | | A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | |
| 02/040802 | 0104 | 2010 | 7 | Subsidios ao arrendamento a estratos socios desfavorecidos | | | | PAS | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | 100.000,00 | 100.000,00 | | | | | | | 100.000,00 |
| 02/080802 | 0105 | 2010 | 47 | Programa de Conforto habitacional | | | | PAS | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | 40.000,00 | 40.000,00 | | | | | | | 40.000,00 |
| 02/050803 | 0106 | 2010 | 9 | Programa Viver + | | | | PAS | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | 40.000,00 | 40.000,00 | | | | | | | 40.000,00 |
| 02/040802 | 01 | 2013 | 1 | Projecto NaturaLanhoso | | | | OR | 2013/01/01 | 2016/12/31 | | | 15.000,00 | 15.000,00 | | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | | | 60.000,00 |
| | | | | Habitacão e servicos colectivos | | | | | | | | | 1.334.760,00 | 1.334.760,00 | | 1.370.000,00 | 1.370.000,00 | 1.370.000,00 | 600.000,00 | | 6.044.760,00 |
| | | | | Saneamento | | | | | | | | | 555.000,00 | 555.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | 2.955.000,00 |
| | | | | Esgotos domésticos | | | | | | | | | 555.000,00 | 555.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | 2.955.000,00 |
| | 01 | 2007 | | Rede de Saneamento | | | | | | | | | 555.000,00 | 555.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | 2.955.000,00 |
| 02/020220 | 0101 | 2007 | 87 | Tratamento de Aguas Residuais | | | | PA | 2007/01/01 | 2017/12/31 | | | 555.000,00 | 555.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | 2.955.000,00 |
| | | | | Abastecimento de Água | | | | | | | | | 545.000,00 | 545.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | | 2.345.000,00 |
| | 01 | 2007 | | Rede de abastecimento de agua | | | | | | | | | 545.000,00 | 545.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | | 2.345.000,00 |
| 02/02011601 | 0101 | 2007 | 86 | Abastecimento de Agua ao concelho | | | | PA | 2007/01/01 | 2017/12/31 | | | 545.000,00 | 545.000,00 | | 600.000,00 | 600.000,00 | 600.000,00 | | | 2.345.000,00 |
| | | | | Resíduos sólidos | | | | | | | | | 199.760,00 | 199.760,00 | | 170.000,00 | 170.000,00 | 170.000,00 | | | 709.760,00 |
| | 01 | 2002 | | Resíduos Sólidos | | | | | | | | | 199.760,00 | 199.760,00 | | 170.000,00 | 170.000,00 | 170.000,00 | | | 709.760,00 |
| 02/020220 | 0104 | 2004 | 41 | Tratamento de residuos sólidos | OUTRA | | | PHU | 2002/01/01 | 2013/12/31 | | | 170.000,00 | 170.000,00 | | 170.000,00 | 170.000,00 | 170.000,00 | | | 680.000,00 |
| 02/04050102 | 0106 | 2009 | 46 | Protocolos p/recolha e tratamento de lixos domésticos | | | | PHU | 2009/01/01 | 2013/12/31 | | | 29.760,00 | 29.760,00 | | | | | | | 29.760,00 |
| | | | | Protecção do meio ambiente e conservacão da natureza | | | | | | | | | 35.000,00 | 35.000,00 | | | | | | | 35.000,00 |
| | 01 | 2008 | | Ambiente | | | | | | | | | 35.000,00 | 35.000,00 | | | | | | | 35.000,00 |
| 02/020121 | 0105 | 2004 | 54 | Manutenção dos espaços verdes e jardins municipais | OUTRA | | | PA | 2002/01/01 | 2013/12/31 | | | 35.000,00 | 35.000,00 | | | | | | | 35.000,00 |
| | | | | Servicos culturais, recreativos e religiosos | | | | | | | | | 271.500,00 | 271.500,00 | | | | | | | 271.500,00 |
| | | | | A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | 20.500,00 | 3.483.010,00 | 3.483.010,00 | | 2.771.675,00 | 2.757.000,00 | 2.757.000,00 | 600.000,00 | 12.388.185,00 |

147/15

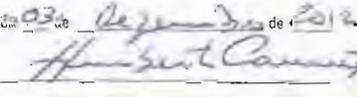
2013

| CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA | CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO | | DESCRIÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | TIPO DE FINANCIAMENTO | | | RESPONSÁVEL | DATAS | | EX | REALIZADO | | DESPESAS (PREVISÃO) | | | | | | TOTAL PREVISTO | |
|--------------------------------|----------------------------------|------|-----------|--|--|----|----|-------------|------------|------------|------------|-----------------------|------------------------|------------------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|------------|----------------|------------|
| | | | | | AC | AA | FC | | INICIO | FIM | | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | 2016 | | OUTROS |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | | | 20.500,00 | 4.920.250,00 | 4.920.250,00 | | 2.771.675,00 | 2.757.000,00 | 2.757.000,00 | 600.000,00 | 13.826.425,00 | |
| | 0135 | 2009 | 39 | Transferências p/Associações de Municípios | | | | OA | 2009/01/01 | 2013/12/31 | | | 85.600,00 | | | | | | | 85.600,00 | |
| 02/04050104 | 0135 | 2009 | 39 | Administrações privadas | | | | | | | | | | 77.500,00 | | | | | | | |
| 02/00050104 | 0135 | 2009 | 39 | | | | | | | | | | | | 8.100,00 | | | | | | |
| | 01 | 2003 | | | Transferências p/administrações privadas | | | | | | | | | | 73.500,00 | 73.500,00 | 27.000,00 | 27.000,00 | | | 127.500,00 |
| | 0101 | 2008 | 55 | | Instituições sem fins lucrativos | | | | OA | 2008/01/01 | 2015/12/31 | | | | 73.500,00 | 73.500,00 | 27.000,00 | 27.000,00 | | | 127.500,00 |
| 02/040701 | 0101 | 2008 | 55 | | | | | | | | | | | 33.500,00 | | | | | | | |
| 02/080701 | 0101 | 2008 | 55 | | | | | | | | | | | 40.000,00 | | | | | | | |
| TOTAL GERAL | | | | | | | | | | | | 20.500,00 | 5.079.350,00 | 5.079.350,00 | | 2.798.675,00 | 2.784.000,00 | 2.757.000,00 | 600.000,00 | 14.039.525,00 | |

EXECUÇÃO

- NÃO INICIADA
- COM PROJECTO TÉCNICO
- ADJUDICADA
- EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- CONCLUÍDA

ÓRGÃO EXECUTIVO
 Em 20 de Novembro de 2012


ÓRGÃO DELIBERATIVO
 em 03 de Dezembro de 2012


151


| CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA | CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO | DESCRIÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | RESPON SÁVEL | DATAS | | EX | REALIZADO | | DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------|---|------------------------|----|------|--------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------------|--------------|------------|---------------|--------------|------|----------------|
| | | | | AC | AA | FC | | INICIO | FIM | | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | |
| | | | | | | | | | | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | 2016 | |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | 3.540.484,58 | 676.294,86 | 873.920,00 | 873.920,00 | | 100.000,00 | | | | 5.190.699,44 |
| 02/07011002 | 02 | 2010 26 | Equipamento Segurança e acção sociais Acção social | OUTRA | | | PS | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | 1.500,00 | 500,00 | 500,00 | | | | | | 500,00 |
| | 01 | 2007 | | | | | | | | | 1.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | | | | | | 4.000,00 |
| 02/07010307 | 0102 | 2007 17 | Beneficiação de habitações no ambito da Acção Social Habitação e servicos colectivos | OUTRA | | | PAS | 2007/01/01 | 2013/12/31 | 1 | 1.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | | | | | | 4.000,00 |
| | | | Habitação social | | | | | | | | 1.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | | | | | | 4.000,00 |
| 02/07010203 | 0102 | 2006 1 | Construção/conservação de Habitações Sociais | EMPREITADA | | | PAS | 2010/01/01 | 2013/12/31 | 0 | | 668.025,05 | 219.262,17 | 918.798,00 | 918.798,00 | 3.117.030,65 | 2.036.300,00 | | 6.959.415,87 |
| | 01 | 2006 | Habitação social | | | | | | | | 5,00 | 5,00 | 5,00 | | | | | | 5,00 |
| | 0102 | 2010 | Ordenamento do território Planos municipais de ordenamento | | | | | | | | 5,00 | 5,00 | 5,00 | | | | | | 5,00 |
| 02/070113 | 0201 | 2002 41 | Ordenamento do território Plano Director Municipal - Processo de Revisão | OUTRA | | | PPGU | 2002/01/01 | 2013/12/31 | 3 | 105.704,10 | 105.704,10 | 50.000,00 | 50.000,00 | | | | | 162.704,10 |
| 02/070113 | 0202 | 2009 9 | Mapas e Planos Municipais | OUTRA | | 75.0 | PC | 2009/01/01 | 2013/12/31 | 0 | 310.737,14 | 7.000,00 | 7.000,00 | | | | | | 7.000,00 |
| | 02 | 2002 | Reabilitação urbana e rural | | | | | | | | 185.459,27 | 382.754,00 | 382.754,00 | | | 1.701.494,82 | | | 2.580.445,23 |
| 02/07030301 | 0202 | 2002 46 | Reabilitação Urbana e Rural | OUTRA | | | POM | 2002/01/01 | 2013/12/31 | 4 | 15.235,17 | 309.271,00 | 309.271,00 | | | | | | 324.506,17 |
| | | | Construção e beneficiação de arruamentos e obras complementares | | | | | | | | 15.235,17 | 209.266,00 | 209.266,00 | | | | | | 224.501,17 |
| | 0203 | 2010 2 | Expropriação e/ou aquisição de imóveis | | | | OA | 2010/01/01 | 2013/12/31 | | | 100.005,00 | | | | | | | 100.005,00 |
| 02/070101 | 0203 | 2010 2 | | | | | | | | | | | 100.000,00 | | | | | | 170.224,10 |
| 02/07010202 | 0203 | 2010 2 | | | | | | | | | | | 5,00 | | | | | | 107.873,48 |
| | 01 | 2007 | | | | | | | | | 170.224,10 | | | | | | | | 170.224,10 |
| | 0102 | 2007 22 | Requalificação Urbanística da Rua Comandante Luis Pinto da Silva, Parques de Estacionamento e da Rua Neuves Maisons | EMPREITADA | | 75.0 | POM | 2007/01/01 | 2008/06/30 | 4 | 107.873,48 | | | | | | | | 107.873,48 |
| | 0107 | 2007 57 | Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil | EMPREITADA | | 75.0 | POM | 2007/01/01 | 2008/06/30 | 4 | 62.350,62 | | | | | | | | 62.350,62 |
| 02/07010405 | 0104 | 2008 57 | Reabilitação Urbana e Rural | EMPREITADA | | 80.0 | Z | 2008/01/01 | 2009/12/31 | 4 | | 47.856,00 | 47.856,00 | | | | | | 47.856,00 |
| | | | Construção do Jardim Prof. Gonçalo Sampaio | | | | | | | | 47.856,00 | 47.856,00 | 47.856,00 | | | | | | 47.856,00 |
| | 03 | 2010 | Eliminação de Pontos Negros na EN 205 | | | | | | | | 310.737,14 | 25.627,00 | 25.627,00 | | | 15.494,82 | | | 351.858,96 |
| | 0303 | 2010 41 | Requalificação de um troço da Av. 25 de Novembro (EN 205) | EMPREITADA | | 80.0 | POM | 2010/09/15 | 2011/12/31 | 1 | 153.909,15 | 6.629,00 | | | | 15.494,82 | | | 176.032,97 |
| 02/07030301 | 0303 | 2010 41 | | | | | | | | | | | 5.114,00 | | | | | | 153.884,97 |
| 02/07030304 | 0303 | 2010 41 | | | | | | | | | | | 1.515,00 | | | | | | 152.369,97 |
| 02/07030304 | 0304 | 2010 42 | Construção de rotunda na concordância da Av. República com a EN 205 | EMPREITADA | | 80.0 | POM | 2010/09/15 | 2011/12/31 | 1 | 156.827,99 | 18.998,00 | 18.998,00 | | | | | | 175.825,99 |
| | 01 | 2012 | Centros Cívicos | | | | | | | | | | | 1.686.000,00 | | | | | 1.686.000,00 |
| | 0101 | 2012 2 | Centro Cívico de Campo | EMPREITADA | | 80.0 | POM | 2012/01/01 | 2014/12/31 | 1 | | | | 150.000,00 | | | | | 150.000,00 |
| | 0102 | 2012 3 | Centro Cívico de Garfe | EMPREITADA | | 80.0 | POM | 2012/01/01 | 2014/12/31 | 1 | | | | 320.000,00 | | | | | 320.000,00 |
| | 0103 | 2012 4 | Centro Cívico de Monsul | EMPREITADA | | 80.0 | POM | 2012/01/01 | 2014/12/31 | 1 | | | | 150.000,00 | | | | | 150.000,00 |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | 3.958.425,82 | 861.754,13 | 1.316.679,00 | 1.316.679,00 | | 735.494,82 | | | | 6.872.353,77 |

153

| CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA | CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO | DESCRIÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | FONTE DE FINANCIAMENTO | | | RESPON SÁVEL | DATAS | | EX | REALIZADO | | DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) | | | | | | TOTAL PREVISTO |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------|---------------------|---|------------|------|--------------|--------|------------|--------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------------|--------------|--------------|---------------|------------|--------------|----------------|
| | | | | AC | AA | FC | | INICIO | FIM | | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | |
| | | | | | | | | | | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | 2016 | |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | 4.210.009,63 | 899.121,94 | 1.800.368,00 | 1.800.368,00 | | 3.217.030,65 | 2.036.300,00 | | | 12.162.830,22 |
| 02/070112 | 0111 | 2007 | 11 | Aquisição de Obras de Arte e objectos de colecção | OUTRA | | | PCT | 2007/01/01 | 2013/12/31 | 0 | | 500,00 | 500,00 | | | | | 500,00 |
| | 01 | 2002 | | Desporto, recreio e lazer | | | | | | | | 196.809,00 | 8.781,57 | 690.000,00 | 690.000,00 | | 100.000,00 | 1.080.000,00 | 2.075.590,57 |
| 02/07010302 | 0105 | 2002 | 96 | Desporto, recreio e lazer | OUTRA | | | PD | 2002/01/01 | 2013/12/31 | 3 | | 15.000,00 | 15.000,00 | | | | | 15.000,00 |
| | | | | Construção e conservação de Infraestruturas de Apoio a Instalações Desportivas | | | | | | | | | 5.000,00 | 5.000,00 | | | | | 5.000,00 |
| 02/07010406 | 0107 | 2002 | 98 | Construção e conservação de Instalações Desportivas | OUTRA | | | PD | 2002/01/01 | 2013/12/31 | 3 | | 5.000,00 | 5.000,00 | | | | | 5.000,00 |
| 02/07011002 | 0113 | 2005 | 34 | Equipamento Básico | OUTRA | | | PD | 2005/01/01 | 2013/12/31 | 0 | | 5.000,00 | 5.000,00 | | | | | 5.000,00 |
| | 01 | 2006 | | Desporto | | | | | | | | | 12.000,00 | 12.000,00 | | | | | 12.000,00 |
| | 0101 | 2010 | 9 | Conservação/beneficiação das Piscina Municipais | EMPREITADA | | | PD | 2010/01/01 | 2013/12/31 | 0 | | 12.000,00 | 12.000,00 | | | | | 12.000,00 |
| 02/07010302 | 0101 | 2010 | 9 | Actividades Desportivas, Recreativas e de Lazer | | | | | | | | | | 2.000,00 | | | | | |
| 02/07010406 | 0101 | 2010 | 9 | | | | | | | | | | | | 10.000,00 | | | | |
| | 01 | 2008 | | | | | | | | | | | 191.666,50 | 663.000,00 | 663.000,00 | | 800.000,00 | | 1.654.666,50 |
| | 0101 | 2010 | 16 | Construção de Gimnodesportivo do Baixo Concelho | EMPREITADA | 80.0 | | PD | 2010/01/01 | 2013/06/30 | 1 | | 191.666,50 | 663.000,00 | | | | | 854.666,50 |
| 02/07010302 | 0101 | 2010 | 16 | | | | | | | | | | | 653.000,00 | | | | | |
| 02/07011002 | 0101 | 2010 | 16 | | | | | | | | | | | | 10.000,00 | | | | |
| | 0104 | 2010 | 17 | Construção do Pavilhão Municipal | EMPREITADA | 80.0 | | PD | 2010/01/01 | 2015/12/31 | 1 | | | | | | 800.000,00 | | 800.000,00 |
| | 01 | 2010 | 19 | Promoção da eficiencia energética - Sistema Energético Sustentável na Piscina Coberta | OUTRA | 80.0 | | PD | 2010/01/01 | 2015/12/31 | 0 | 5.142,50 | 8.781,57 | | | | 100.000,00 | 280.000,00 | 393.924,07 |
| | | | | Funções económicas | | | | | | | | 119.261,13 | 437.402,37 | 1.199.673,00 | 987.473,00 | 212.200,00 | 816.898,57 | 427.000,00 | 3.000.235,07 |
| | | | | Indústria e energia | | | | | | | | | 8.520,88 | 20.087,00 | 20.087,00 | | 175.000,00 | 177.000,00 | 380.607,88 |
| | | | | Iluminação Pública | | | | | | | | | 8.520,88 | 20.087,00 | 20.087,00 | | | | 28.607,88 |
| 02/07030304 | 0101 | 2004 | 74 | Rede de Iluminação Pública do Concelho | OUTRA | | | PCM | 2004/01/01 | 2013/12/31 | 3 | | 8.520,88 | 20.087,00 | 20.087,00 | | | | 28.607,88 |
| | 01 | 2010 | 25 | Rede de Iluminação Pública - Instalação de reguladores de fluxo luminoso | OUTRA | 85.0 | | | 2010/01/01 | 2015/12/31 | 0 | | | | | | 175.000,00 | 177.000,00 | 352.000,00 |
| | | | | Transportes e comunicações | | | | | | | | 119.261,13 | 427.041,41 | 1.170.400,00 | 958.200,00 | 212.200,00 | 641.898,57 | 250.000,00 | 2.608.601,11 |
| | | | | Transportes rodoviários | | | | | | | | 119.261,13 | 427.041,41 | 1.170.400,00 | 958.200,00 | 212.200,00 | 641.898,57 | 250.000,00 | 2.608.601,11 |
| | | | | Rede viária e sinalização | | | | | | | | 119.261,13 | 427.041,41 | 1.170.400,00 | 958.200,00 | 212.200,00 | 641.898,57 | 250.000,00 | 2.608.601,11 |
| | | | | Rede viária e sinalização | | | | | | | | 2.359,56 | 103.602,41 | 261.093,00 | 261.093,00 | | | | 367.054,97 |
| 02/07030301 | 0108 | 2002 | 114 | Construção e Beneficiação de outros arruamentos e obras complementares | OUTRA | | | PCM | 2002/01/01 | 2013/12/31 | 4 | | 200.000,00 | 200.000,00 | | | | | 200.000,00 |
| 02/07030308 | 0155 | 2002 | 161 | Construção e beneficiação de outros caminhos do Concelho | OUTRA | | | PCM | 2002/01/01 | 2013/12/31 | 4 | 2.359,56 | 103.602,41 | 36.093,00 | 36.093,00 | | | | 142.054,97 |
| | 0160 | 2004 | 76 | Sinalização na Rede Viária Municipal | OUTRA | | | PCM | 2004/01/01 | 2013/12/31 | 4 | | 25.000,00 | | | | | | 25.000,00 |
| 02/07011002 | 0160 | 2004 | 76 | Rede Viária | | | | | | | | | | 5.000,00 | | | | | |
| 02/07030309 | 0160 | 2004 | 76 | | | | | | | | | | | | 20.000,00 | | | | |
| | 01 | 2007 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 0103 | 2007 | 33 | AguaS Santas - Beneficiação do caminho da Insum | EMPREITADA | | | PCM | 2007/01/01 | 2008/12/31 | 4 | | 116.792,58 | 30.573,38 | | | | | 116.792,58 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 30.573,38 |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | 4.409.178,19 | 1.050.600,18 | 2.772.048,00 | 2.772.048,00 | | 3.492.030,65 | 3.293.300,00 | | | 15.017.157,02 |

156

Q A A A A A

ENTIDADE

CAMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE Lanhoso

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013

PÁGINA : 7

| CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA | CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO | DESCRIÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | PONTE DE FINANCIAMENTO | | | RESPON SÁVEL | DATAS | | | REALIZADO | | DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) | | | | | | TOTAL PREVISTO | | |
|--------------------------------|----------------------------------|---|---------------------|------------------------|----|------|--------------|------------|------------|-----|-----------------------|------------------------|-------------------------------------|--------------|------------|---------------|--------------|------|----------------|--------|---------------|
| | | | | AC | AA | FC | | EX | INICIO | FIM | PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012 | PAGAM. PREV DE OUT-DEZ | ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) | | | ANOS SEGUINTE | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | TOTAL | DEFINIDO | NÃO DEFIN | 2014 | 2015 | 2016 | | OUTROS | |
| A TRANSPORTAR ... | | | | | | | | | | | 4.526.079,76 | 1.345.305,80 | 3.687.541,00 | 3.475.341,00 | 212.200,00 | 4.133.929,22 | 3.543.300,00 | | | | 17.236.155,86 |
| 02/070115 | 01 2010 27 | Agência de Energia do AVE Outras funções Diversas não especificadas | OUTRA | | | 70,0 | OA | 2011/01/01 | 2013/12/31 | 1 | | | 3.000,00 | 3.000,00 | | | | | | | 3.000,00 |
| | | Activos financeiros | | | | | | | | | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | | 5,00 |
| | | Activos financeiros | | | | | | | | | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | | 5,00 |
| 02/090701 | 01 2002 2010 13 | Activos financeiros Subscrição de Capital | OUTRA | | | | OA | 2010/01/01 | 2013/12/31 | 0 | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | | 5,00 |
| | | | | | | | | | | | | | 5,00 | 5,00 | | | | | | | 5,00 |
| TOTAL GERAL ... | | | | | | | | | | | 4.526.079,76 | 1.345.305,88 | 3.690.546,00 | 3.478.346,00 | 212.200,00 | 4.133.929,22 | 3.543.300,00 | | | | 17.239.160,86 |

EXECUÇÃO

NAO INICIADA
COM PROJECTO TÉCNICO
ADJUDICADA
EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
CONCLUÍDA

ÓRGÃO EXECUTIVO
16 de novembro de 2012
[Assinatura]

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 03 de dezembro de 2012
[Assinatura]

[Assinatura]
158

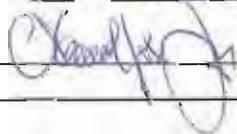
MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS

EUROS

| FREGUESIA | A Receber da Câmara em 2013 | A Receber do Estado em 2013 | TOTAL |
|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Águas Santas | 11.018,00 € | 23.155,00 € | 34.173,00 € |
| Ajude | 11.044,00 € | 14.695,00 € | 25.739,00 € |
| Brunhais | 10.763,00 € | 23.155,00 € | 33.918,00 € |
| Calvos | 12.190,00 € | 23.155,00 € | 35.345,00 € |
| Campo | 15.048,00 € | 23.667,00 € | 38.715,00 € |
| Covelas | 11.820,00 € | 23.155,00 € | 34.975,00 € |
| Esperança | 11.928,00 € | 23.155,00 € | 35.083,00 € |
| Ferreiros | 11.626,00 € | 23.155,00 € | 34.781,00 € |
| Fontarcada | 18.820,00 € | 28.081,00 € | 46.901,00 € |
| Frades | 11.156,00 € | 23.155,00 € | 34.311,00 € |
| Friande | 11.379,00 € | 23.155,00 € | 34.534,00 € |
| Galegos | 11.786,00 € | 23.155,00 € | 34.941,00 € |
| Garfe | 17.075,00 € | 25.771,00 € | 42.846,00 € |
| Geraz | 12.300,00 € | 23.155,00 € | 35.455,00 € |
| Lanhoso | 13.731,00 € | 23.155,00 € | 36.886,00 € |
| Louredo | 10.692,00 € | 23.155,00 € | 33.847,00 € |
| Monsul | 12.821,00 € | 23.155,00 € | 35.976,00 € |
| Moure | 10.757,00 € | 22.603,00 € | 33.360,00 € |
| Oliveira | 12.216,00 € | 23.155,00 € | 35.371,00 € |
| Póvoa de Lanhoso | 18.632,00 € | 52.625,00 € | 71.257,00 € |
| Rendufinho | 15.979,00 € | 23.614,00 € | 39.593,00 € |
| St. Emilião | 12.338,00 € | 23.155,00 € | 35.493,00 € |
| S.Joao de Rei | 11.850,00 € | 23.155,00 € | 35.005,00 € |
| Serzedelo | 18.673,00 € | 25.264,00 € | 43.937,00 € |
| Sobradelo da Goma | 20.339,00 € | 27.887,00 € | 48.226,00 € |
| Taíde | 21.118,00 € | 30.466,00 € | 51.584,00 € |
| Travassos | 12.635,00 € | 23.155,00 € | 35.790,00 € |
| Verim | 12.174,00 € | 23.155,00 € | 35.329,00 € |
| Vilela | 13.460,00 € | 23.155,00 € | 36.615,00 € |
| TOTAL | 395.368,00 € | 714.618,00 € | 1.109.986,00 € |

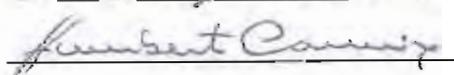
ÓRGÃO EXECUTIVO

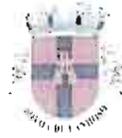
Em 26 de Novembro de 2012



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 09 de Dezembro de 2012





Município da Póvoa de Lanhoso

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO ANO 2013

AUTORIZAÇÃO GENÉRICA

A Câmara Municipal fica autorizada para a contrair empréstimos de curto prazo para fazer face a dificuldades momentâneas de Tesouraria, ao abrigo do n.º 3 e n.º7, do artigo 38º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais).

Órgão Executivo,

Em 26 de Novembro de 2012

Órgão Deliberativo,

Em 03 de Dezembro de 2012



gobierno de las islas canarias

162 0505

644

24/10